

INIBIDORES DA 5 α -REDUTASE PARA TRATAMENTO DE ALOPÉCIA E SEUS EFEITOS COLATERAIS

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3

MORAES; Laura Franco Urso Beraldo¹, SOUZA; José Augusto Ferreira Souto de², RESENDE; Alice Santiago de³, VICTAL; Paula Cardoso⁴, TEIXEIRA; Liz Ferreira⁵, MENÊSES; Victor Augusto Pereira⁶

RESUMO

Introdução: A alopecia androgenética é um distúrbio dermatológico crônico caracterizada por hormônio masculino elevado e/ou predisposição genética com hipersensibilidade à testosterona nos folículos pilosos e é o principal padrão de alopecia nos dois sexos. Assim, a finasterida e a dutasterida, fármacos inibidores competitivos da 5 α -redutase, mostram-se como uma boa estratégia para o tratamento. Porém, os efeitos colaterais podem trazer riscos para os usuários que são pouco considerados. **Objetivos:** Discutir dados da literatura acerca dos efeitos colaterais do uso de finasterida e dutasterida para o tratamento em pacientes do sexo masculino e seus possíveis riscos. **Metodologia:** Participaram da composição do estudo 4 artigos dos últimos 5 anos, selecionados por meio das palavras chaves “Inibidores de 5 α -redutase”, “Alopecia”, “Adverse effects” e fez-se o uso do operador lógico AND selecionando artigos cujo assunto principal fosse Finasterida, Dutasterida e Alopecia. **Resultados:** Dentre as análises, são notórios os resultados dos dois fármacos para o tratamento no sexo masculino e a sua segurança. Entretanto, a presença de efeitos colaterais foi relatada em muitos estudos, principalmente em pacientes mais novos entre a 2ª e 4ª década de vida, com predomínio na 2ª, e mostrou ser dose independente, tendo como fator principal a idade. Já os efeitos colaterais, os mais marcantes são impotência sexual (cerca de 10%), redução no volume do esperma (com variações entre 1 a 10%) e diminuição da libido (1 a 10%). Entretanto, os estudos mostram que eles são reversíveis de 3 a 6 meses após o fim do tratamento. Em relação à dutasterida, os efeitos colaterais ocorrem a partir dos 50 anos, com pico na 7ª década, e estes são semelhantes à outra medicação. Já em relação à eficácia, a dutasterida, quando em monoterapia, mostrou-se mais eficaz em relação à finasterida. No entanto, ainda são necessários estudos prospectivos para avaliar melhor os efeitos colaterais da dutasterida quando utilizada na monoterapia. **Conclusão:** Embora o uso da finasterida possa trazer efeitos colaterais, principalmente em pacientes jovens, estes são reversíveis após a finalização do tratamento, sendo considerado uma estratégia segura e eficaz para o tratamento. Já a dutasterida, tem efeitos colaterais semelhantes, porém, a faixa etária de maior risco ocorre entre a 5ª e 8ª década.

PALAVRAS-CHAVE: Alopecia, Efeitos indesejáveis, inibidor da 5-alfa-redutase

¹ Unipac, laurafmoraes3@gmail.com
² Unipac, joseaugustopol57@gmail.com
³ Unipac, alicesantiago@gmail.com
⁴ Unipac, paulavictal@hotmail.com
⁵ Unipac, lizferreirateixeira@outlook.com
⁶ Unipac, victoreopna@hotmail.com